

# Benevides vai negociar com o Sindilegis

O presidente do Senado Federal, Mauro Benevides (PMDB-CE), recebeu ontem em seu gabinete dirigentes do Sindilegis (Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo e do Tribunal de Contas da União) e funcionários da Casa, que cobraram uma definição a respeito do requerimento para pagamento da URP. Nada ficou acertado em relação ao assunto, mas os servidores deixaram a audiência com indicativos de que já na próxima semana estará pronto o Plano de Cargos e Salários, bem como a possibilidade de um adiantamento linear de 25 por cento.

Benevides anunciou, que vai inovar nas negociações. "Irei discutir o plano no próprio Sindilegis", prometeu aos dirigentes sindicais. Quanto ao projeto do Executivo, o chamado Carreirão, disse ser de seu entendimento, assim como do presidente da Câmara, Ibsen Pinheiro, a neces-

sidade de apreciar a proposta com serenidade. Segundo Benevides, o plenário da Câmara poderá votar ainda hoje o tratamento de urgência urgentíssima para a matéria.

Em relação à principal reivindicação da categoria, no entanto, houve pouco avanço. O principal argumento do Sindilegis, o de que os servidores do TCU — também ligados à entidade — receberam o referente a 2,8 salários, caiu por terra após um esclarecimento do senador. Benevides explicou ter conhecimento de que o procurador-geral da República, Aristides Junqueira, questionaria uma ação junto ao Supremo Tribunal Federal contra o pagamento da URP. Implicando na devolução das quantias recebidas pelos beneficiados. Benevides estimou que dentro de no máximo dez dias o STF tenha uma resposta conclusiva sobre o assunto.